ou superior a 10, é garantida a reserva de um lugar para candidatos com deficiência, porquanto acautelado o disposto no n.º 1 do artigo 2.º do diploma em causa.

Lisboa, em 31 de Dezembro de 2009. — O Subdirector, *Luís Filipe Coelho*.

202819321

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Despacho n.º 1775/2010

1 — Por despacho do Sr. Director do Instituto dos Museus e da Conservação, Prof João Carlos Pires Brigola, e nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março que aprova a Lei Orgânica do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., da alínea *b*) do n.º 7 do artigo 1.º da Portaria 377/2007, de 30 de Março, que aprova os Estatutos do referido Instituto, e ao abrigo do disposto nos artigos 27.º e 21.º n.º 8 da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, é nomeado, em regime de substituição, para exercer em comissão de serviço as funções de Director do Museu de Évora, o Professor Doutor António Camões Gouveia cujo curriculum profissional e académico, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários e legalmente exigidos para o cargo em que é investido.

O presente despacho produz efeitos a 12 de Janeiro de 2010.

ANEXO

Síntese Curricular

Dados pessoais:

António Camões Gouveia

Licenciado (1981) em História, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; tendo nesse ano sido admitido como docente;

Doutorado (2006) no ramo de História e Teoria das Ideias, na especialidade de História das Ideias Sociais com a classificação de Muito Bom com distinção e louvor por unanimidade, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Enquanto docente da F.C.S.H. tem leccionado matérias no âmbito da história da cultura e das ideias, predominantemente dos séculos XV a XVIII.

Em 1991 iniciou uma estreita colaboração com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, que se manteve até Dezembro de 1997, tendo sido em 1996 e 1997 Vogal da Comissão Executiva. Como Vogal foi responsável pelas Acções de Rua, Autarquias, Desporto, Escolas, Exposições Itinerantes, Grandes Exposições. Coordenou, ainda, todo o programa comemorativo Brasil 1500-2000.

Continuando estas actividades que insere-se no mercado das novas indústrias da Cultura, com especial incidência nas artes performativas, exposições e na programação e produção de eventos científico-culturais.

Juntando estas duas dimensões, a universitária e a de programador cultural, fez crescer os seus interesses teórico-científicos, sendo neste momento, na FCSH da UNL, Coordenador Executivo do Segundo Ciclo em Práticas Culturais para Municípios.

É membro do Centro de História da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

Algumas Publicações

"D. Francisco Manuel de Melo um nobre entre nobres", Boletim do Centro de Estudos Históricos e Etnológicos, Ferreira do Zêzere, 1986, n.º 1, pp.43-61; "D. Francisco Manuel de Melo, polígrafo. Escrever, descrever, contar, falar e pintar", Da Pré-História à História. Homenagem a Octávio da Veiga Ferreira, Lisboa, Editorial Delta, 1987, pp.391-410; "O bispo do Tratado da Cidade de Portalegre do Pe. Pereira Sotto Maior", A cidade. Revista cultural de Portalegre, 1989, Jan./Jun., n.º 3, pp.55-70; "Os Estatutos da Universidade de 1559 e a prática religiosa", Communio, Lisboa, 1990, n.º 4, pp.339-344; "A linhagem e o tempo da memória. D. Francisco Manuel de Melo e o nobre seiscentista", Ler História, Lisboa, 1990, n.º 18, pp.3-24; "O Portugal do Renascimento" e "O Portugal do Concílio de Trento e do Barroco", Sociedade e cultura portuguesas, Lisboa, Universidade Aberta, 1990, pp.9-87; "Os poderes do centro. A milícia" (com Nuno Monteiro), "A Igreja. O enquadramento pós-tridentino e as vivências do religioso" e "As estratégias de interiorização da disciplina", História de Portugal, dir. José Mattoso/António Hespanha, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993, vol. IV, pp.197-203, 290-298 e 415-449; "Las vivencias de lo religioso en Portugal", La paz y la guerra en la época del Tratado de Tordesillas, Madrid, Electa, 1994, pp.49-53; "Recriar espaços, vencer batalhas, guardar memórias (um apontamento sobre guerreiros, missionários, cronistas, poetas, heróis, santos e outros homens da expansão)", Gravura e conhecimento do mundo. O livro impresso ilustrado nas colecções da BN, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1998, pp.201-211; "Educação e aprendizagens. Formas de poder na *paideia* do Portugal moderno", Ler História, Lisboa, 1998, n.º 35, pp.11-44.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2010. — A Directora do Departamento de Gestão, *Cláudia Matos Silva*.

202818674

Despacho n.º 1776/2010

1 — Por despacho do Sr. Director do Instituto dos Museus e da Conservação, Prof. João Carlos Pires Brigola, e nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março que aprova a Lei Orgânica do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., do artigo 9.º da Portaria 377/2007, de 30 de Março, que aprova os Estatutos do referido Instituto, e ao abrigo do disposto nos art.s 27.º e 21.º n.º 8 da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, é nomeada, em regime de substituição, para exercer em comissão de serviço as funções de Chefe de Divisão da Divisão de Documentação Fotográfica, a licenciada Alexandra Teixeira Câmara da Encarnação, cujo curriculum profissional e académico, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários e legalmente exigidos para o cargo em que é investido.

O presente despacho produz efeitos a 18 de Janeiro de 2010.

ANEXO

Síntese Curricular

Dados pessoais:

Alexandra Teixeira Câmara da Encarnação

Data nascimento: 14 Julho 1964

Licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Curso Técnico de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental do Património, Arquivo Nacional de Fotografia/IPPAR. Curso de práticas de conservação, Museo di Storia della Fotografia, Fundação Fratelli Alinari, Florença, Itália. Curso avançado de conservação e restauro de fotografia, Lupa, Lisboa.

Desenvolveu actividade profissional como Técnica de Conservação e Restauro de Fotografia nas seguintes instituições: Divisão de Documentação e Divulgação do IMC (Instituto dos Museus e da Conservação); Divisão de Documentação Fotográfica do IMC (Instituto dos Museus e da Conservação); Arquivo Fotográfico da Fundação Mário Soares e como responsável da colecção de fotografia, vídeo e filme da Ellipse Foundation, Alcoitão, Cascais. Larga experiência na produção e montagem de exposições no âmbito da DDF/IMC; Arquivo da Fundação Mário Soares e em projectos diversos.

Artigos de âmbito técnico e histórico publicados: *Sobre a conservação da fotografia contemporânea: para acabar com os lugares comuns e vencer a indiferença*, em co-autoria com Emília Tavares na Revista L+arte, Janeiro 2009; *Acções de tratamento e conservação*, em co-autoria com Élia Marques, no catálogo da exposição Impressões do Oriente de Eça de Queiroz a Leite de Vasconcelos, Museu Nacional de Arqueologia, Julho de 2008; *Cronologia comparada* no catálogo da exposição *Joshua Benoliel (1873-1932*) r*epórter fotográfico*. Arquivo Fotográfico Câmara Municipal de Lisboa/Lisboa Photo 2005; *Inventário, Estabilização e Conservação do espólio de Carlos Relvas, em co-autoria com Vitória Mesquita*, no catálogo da exposição Carlos Relvas e a Casa da Fotografia, IMC, Lisboa, 2003.

Lisboa, 18 de Janeiro de 2010. — A Directora de Serviços, *Cláudia Matos Silva*.

202814915